ANNO DE 1838. TERÇA FEIRA 18 DE DEZEMBRO. NUMERO 275.

CAMBIOS.

Dezembro 17.
Londres 29 Ds. St. por 1$000 ced.
Lisboa 90 por 100 premio, por metal. Nom.
França 325 a 330 Rs. por franco.
Rio de Janeiro ao par.
Moedas de 6$400 14$400 as velhas novas 14$000.
" 4$000 8$000 a 8$100
Pesos Columnarios 1$610 a 1$630
Pittos Mexicanos 1$590 a 1$600
Patacões Brasileiros 1$600 a 1$620
Premios das Letras, por mez 1 a 1¼ por 100.
Cobr ao par

Tudo agora depende de nòs mesmos; da nossa prudencia moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brasil.

Subscreve-se para esta folha a mil reis mensaes pagos adiantados nesta Typografia, rua das Cruzes D. 3, e na Praça da Independencia D. 37 e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios: insirindo se estes gratis sendo dos proprios assignantes, e vindos assignados.

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTES.

Cidade da Paraiba, e villas de sua pretenção	Segundas e Sextas feiras.
Cidade do Rio Grande do Norte, e villas Idem	
Cidade da Fortaleza e villas Idem	
Villa de Goianna	
Cidade de Olinda	Todos os dias.
Villa de Santo Antão	Quintas feiras.
Dita de Garanhuns e Povoação do Bonito.	Dias 10, e 24 de cada mez.
Dittas do Cabo, Serinhaem, Rio Formoso, e Porto Calvo	Idem 1 11, e 21 ditto dido.
Cidade das Alagoas, e Villa de Macció.	Idem idem.
Villa de Pajau de Flores.	Idem 13, ditto ditto

Todos os correios partem ao meio dia.

DIAS DA SEMANA.

17 Segunda S. Bartholomeu de S. Germiniano. Aud. do Juiz do crime de t. e sessão da T. P.
18 Terça N. S. do O. Relação de manhã aud. do J. dos Orf. de tarde.
19 Quarta Temp. jejum S. Fausta. Sessão da Thesouraria Provincial.
20 Quinta Jejum S. Domingos de Silos Ab. Relação de manh. e aud do J. dos orfãos de tarde.
21 Sexta ✲ Temp. jejum S. Thomè Ap.
22 Sabbado Temp jejum S Honorato M. Relação de manhã e aud. do V. G. em Olinda.
23 Domingo 3. do Advento S. Servulo.

Marè cheia para o dia 18 de Dezembro.

As 6 horas 6 minutos da manhã -- As 6 hora 30 minutos da tarde.

DIARIO DE PERNAMBUCO

PARTE OFFICIAL.

PERNAMBUCO.

COMMANDO DAS ARMAS.

Expediente do dia 10 de Desembro de 1838.

Officio — Ao Exm. Presidente, remettendo-lhe o requerimento do Tenente Ajudante João Ignacio Ribeiro Roma, que a S. M. I. pedia lhe mandasse contar a antiguidade de 27 de Abril de 1823, data da proposta que o elevou a este Posto, e informando, que não só pelo espirito do Decreto de 13 de Setembro de 1831, como pelos exemplos que apontava em seo requerimento, o julgava no caso de ser favoravelmente dififido.

Dito — Ao Inspector da Thesouraria, lembrando-lhe a remessa das guias do Major Jose Gabriel de Moraes Mayer, e do Quartel Mestre do extincto 4. ° Batalhaõ de Milicias Braz Ramos Chaves, pedidas em 2, e 30 de Outubro deste anno.

Dito — Ao Tenente Coronel Inspector das Obras Publicas, disendo-lhe, que nesta data se lhe apresentaria o Capitão do 4. ° Corpo de Artilheria João Baptista do Amaral e Mello, que hia ser empregado na sua Repartição, em lugar do 1. ° Tenente João Ribeiro Pessoa de Lacerda.

Dito — Ao Major Graduado, e Commandante interino da Companhia de Artilheria das Alagoas, respondendo ao seo officio de 8 de Novembro ultimo, e disendo-lhe, que com quanto da entrega do Aviso de 7 de Julho do corrente anno se deprehendesse que tal Companhia pertencia a esta Provincia todavia que não seria nella contada sem expressa ordem do Governo Imperial, a quem se à a respeito pedido esclarecimentos; portsso q'a Presidencia, e o Commandante das Armas não tinha conhecimento dos Avisos posteriores ao de 13 de Agosto de 1834, aos quaes se referia o Exm. Ministro da Guerra.

Portaria — Ao Capitão Commandante interino do 4. ° Corpo d'Artilheria, mandando dar demição aos soldados da Companhia d'Artifices por terem acabado o seo tempo, como voluntarios, e não quererem continuar no serviço, Manoel Antonio do Amaral, Francisco Jose dos Santos, Grigorio Ferreira, Joaquim Ribeiro da Paz, Luiz Jose de Castro e Forte, e Antonio Francisco Pereira.

THEZOURARIA DA PROVINCIA.

Continuação do Expediente do dia 14 de Dezembro de 1838.

Officio — Ao Inspector da Thesouraria da Provincia de Minas Geraes acusando a recepção do officio, que acompanhou as relaçoens dos Assinatarios das Notas do Novo Padrão emittidas na mesma Provincia para a substituicaõ do papel moeda, e resgate das Notas de 50$ rs.

Dito — Ao Inspector da Alfandega declarando-lhe que o art 14.° da Lei do Orçamento de 20 de Outubro ultimo, deve em conformidade do Decreto de 12 do mesmo mez ser posto em execução no 1. ° do proximo mez de Janeiro de 1839, e não no 1. ° de Julho proximo futuro, como lhe foi communicado.

Dito — Ao Administrador da Recebedoria de Rendas Geraes internas com um exemplar do Regulamento de 20 de Outubro p passado para execucaõ do § 3. ° do Decreto de 12 do mesmo mez, q' estabelecco o Imposto de 1|2 por cento do anno sobre o valor das Letras, que se pedir em Juiso; e prevenindo-o, que os artigos 11 e 19.° da Lei do Orçamento de 20 do dito mez de Outubro, devem ser postos em execução no 1. ° do proximo mez de Janeiro, e não no 1. ° de Julho proximo futuro como lhe foi communicado.

Expediente do dia 15.

Officio — Ao Contador da mesma Thezouraria com as copias das ordens do Tribunal do Thesouro Publico Nacional numeros 65, 69, 71, 72, 74, 75, 76, 77, e 78 do corrente anno.

Dito — Ao Inspector da Thesouraria da Provincia do Maranhão accusando a recepção do officio que acompanhou a rellação das pessoas que continuaraõ a assinar as Notas do Novo Padrão da mesma.

Dito — Ao Inspector da Alfandega remettendo lhe, em additamento ao officio de 13 do corrente mez, a copia da ordem do Tribunal do Thesouro Publico de 10 de Novembro ultimo, que dá diversas disposiçoens para a melhor execução da Lei do Orçamento de 20 de Outubro antecedente.

Portaria — Ao Thesoureiro da Fasenda mandando entregar ao Thesoureiro das Rendas Provinciaes a quantia de 10:000$ reis por conta do suprimento authorisado pela Carta de Lei de 20 Outubro do corrente anno.

Dita — Mandando carregar em receita a o Thesoureiro das Rendas Rrovinciaes a quantia acima referida.

Dita — Ao dito Thesoureiro da Fasenda mandando acceitar e pagar no dia do vencimento huma Letra de 12:000,000 reis sacada pelo Thesoureiro Geral do Thesouro Publico a favor de Mc. Calmont & Comp.

Dita — Ao dito mandando acceitar e pagar outra Letra de 13:000,000 reis sacada pelo mesmo Thesoureiro Geral do Thezouro Publico, a favor do referido Mc. Calmont & Comp.

Dita — Ao Encarregado da Contabilidade Militar para remetter com toda abrevidade a Mesa da mesma Thesouraria a Guia do Cirurgião mor reformado Manoel Jose de Faria.

Diversas Repartiçoens.

O Brigue Inglez Lady Sarali, vindo de Halifax, entrado em 15 do corrente Cap. Jone Grante, consignado a Mc. Calmont & Comp.

Manifestou o seguinte.

30 Barricas com potaça, 1500 ditas com Bacalhão, 128 meias ditas com dito.

Fora do Manifesto.

2 Jarros com conservas.

MEZA DO CONSULADO.

—A Pauta he a mesma do num. 272.

OBRAS PUBLICAS.

Os Officiaes de Carpina, que se quiserem empregar nas obras dos Quarteis e fortificação apresentem-se ao Inspector Geral das Obras Publicas na respectiva Repartição, ou ao Snr. Tenen e Joaquim Jose de Faria Neves, para tratarem do ajuste.

Inspecção das Obras Publicas 17 de Dezembro de 1838.

Moraes Ancora.

Pela Inspecção Geral das Obras Publicas convida-se aos Officias de Carpina que se quiserem empregar nas mesmas obras a appresentarem-se ao Inspector Caral dellas na respectiva Repartição, para tratarem do ajuste.

Inspecção das Obras Publicas 17 de Desembro de 1838.

Moraes Ancora.

PREFEITURA.

Parte do dia 16 de Desembro de 1838.

Illm. e Exm. Snr. — Das partes hoje recebidas n'esta Secretaria consta somente que forão presos hontem a minha ordem os individuos seguintes, os quaes tiverão destino: Joaquim Pinto, branco, pela 1. patrulha do districto da rua Nova por infracção das Posturas da Camara Municipal: Florencio de Barros, pardo pelo Commandante da Guarda do Sello, por estar em desordem na frente da mesma; Caetano, preto, escravo de Ignacio de tal, por hum paisano, por ser conivente no furto de huma barrica de Bacalhão; e Antonio, tambem preto, escravo de Manoel Lourenço, pelo Sub-Prefeito da Freguesia da Boa-vista, por lhe ter faltado o respeito.

Deos Guarde a V. Exc. Prefeitura da Comarca do Recife 16 de Desembro de 1838. Illm. e Exm. Sr. Francisco do Rego Barros, Presidente da Provincia. Francisco Antonio de Sá Barreto, Prefeito da Comarca.

Parte do dia 17.

Illm. e Exc. Snr. — Forão presos hontem a minha ordem, e tiverão destino; João Maria, pardo, e Luiz Cardoso, branco pela 1. patrulha do districto da Madre de Deos, este por insulto a mesma, e aquelle por estar ebrio, e em desordem; Luiz Januario, pardo, Rosa, preta, escrava de Vicente Alves Cavalcante, Felippe Gomes de Oliveira, pardo, Maria dos Praseres, preta, Maria das Virgens, parda, e Estevão Nunes da Rocha, branco, pelo Sub Prefeito da Freguesia de S. Antonio, o 1. °, e a 2. por estarem em dezordem pelas 11 horas da noite em termos de se ferirem; o 3. ° por ter sido encontrado perto de meia noite encostado a uma porta no beco de Serigado, causando assim suspeita; a 4. e 5. por estarem em desordem as 2 horas da manhãa no largo da Ribeira; e o 6. ° por ser conivente no furto da escrava Maria, que fora apprehendida em uma casa no Pateo do Carmo na noite do dia 13 do corrente mez; e Manoel Botelho, e Antonio Duarte Tavares da Cruz, brancos, pelo Commandante da Guarda Principal por briga.

E' o que consta das partes hoje recebidas nesta Secretaria.

Déos Guarde a V. Exc. Prefeitura da Comarca do Recife 17 de Desembro de 1838, &c.

CAMARA MUNICIPAL DA CIDADE DO RECIFE.

Sessaõ do dia 23 de Outubro de 1838.

Presidencia do Senhor Barros.

Compareceraõ os Snrs. Pessoa, Mamede, Souza, Chaves, e Oliveira; faltando com cauza os mais Senhores.

Aberta a Sessão, e lida a Acta da antecedente foi approvada.

O Secretario dando conta do expediente mencionou os seguintes officios.

Um do Fiscal deste Bairro informando, que dando-se a casa de Francisco Jose do Rego, o alinhamento marcado no seo officio ultimo, recuaria a casa 8 palmos; dando-se o da casa D. 15, a do Lobo, podia recuar 7 palmos, dando-se o da caza D. 12, ou o da casa D. 8 recuaria de um lado 4 e 1|2 palmos do lado da Matriz e 3 e 1|2 do lado do Pateo do Carmo, e que o lianhamento mais consiliatorio vem a ser o da casa D. 15, a casa D. 7, cuja defferença escapou-lhe, pois faz desmanchar a grande parte do convexidade da curva existencia na rua das Trinxeiras: inteirada.

Outro do Fiscal do Recife exigindo a quantia de 6,400 reis, que se lhe está a dever, por 2 corridas de saude, que satisfez ao Doutor Felippe Neri, feitas no dia 20 e 22 do corrente; se paçasse mandando.

Despacharaõ se alguns requerimentos. E por ser dada a hora levantou-se a Sessão e mandarão faser a presente em que assignarão. E eu Fulgencio Infante de Albuquerque e Mello, Secretario a escrevi. Barros, Pro Presidente. Pessoa, Mame-

de Souza, Chaves, Oliveira.

EDITAL.

O Doutor Felis Peixoto de Brito e Mello, Juiz de Direito interino da 1. Vara do Crime na Comarca do Recife de Pernambuco, &c.

Faz saber, que tendo Francisco Gomes Moreira arrematado os serviços da Affricana Clara, o Doutor Promotor Publico e Curador Geral me requereu que fosse a mesma Africana, hoje com huma cria, tirada do poder de seu arrematante pelo máu tractamento que dá a dita Africana, como provou com o auto de vistoria, e como tem de ser arrematados os serviços da dita Africana a outrem, que a trate como deve por este Edital avisa aos pertendentes que taes serviços queiraõ arrematar, apresentem seus requerimentos no praso de oito dias, a contar da dacta deste Edital, que seja publicado pela Imprensa.

Recife 14 de Desembro de 1838. Jose Affonso Guedes Alcanforado, Escrivão que o escrevi.

Felis Peixoto de Brito e Mello.

RIO DE JANEIRO.

Recebemos o Bemfasejo de Santa Catharina do qual fasemos os seguintes extractos:

Hontem entrou n'este porto o patacho nacional Olalia, vindo do Rio Grande com dias de viagem; trouxe a seu bordo o major Paula Alano, e dous officiaes de cavalaria do exercito.

Pelas cartas particulares, e officios sabemos, que a columna da margem de S. Gonsalo se compõe de perte de quatro mil homens, dos quaes dous mil e oitocentos são de bem disciplinada tropa, incluindo mil e quinhentos de cavallaria: o resto são recrutas, a quem Sua Exc. tem dado dos mais habeis officiaes para os instruir que em breve estarão capases de entrar em campanha; e ainda se expera mais gente.

Escrevem alguns que os rebeldes se estavão reunindo no Jaguarão com intento de atacarem a nossa columna, e apoderar-se da barra; mais isso he quererem muito e o mais certo sera' não em prehenderem nada deste lado de S. Gonsalo. O espirito da tropa he o melhor; está bem fardada, armada e paga, e na maior subordinação e disciplina.

O chefe da sublevação abordo do patacho Patagonia, o intitulado cadete Rosas ja se acha preso, e mais dous, que se comprometterão a insinar onde estavão outros da sucia, e por is so ainda não estavão fasendo companhia aos que se achão abordo da escuna Itaparica; mas em breve esperamos essa terceira remessa, vindo assim a faltar poucos que, ou por mais pertinases morrerão no matô, ou por mais espertos terão podido escapar-se a vigilancia do incançavel Senhor Varella, Juiz de paz do municipio de S. Miguel.

— Recolheu-se da diligencia o capitão Vieira, com mais 5 dos sublevados, e consta nos que o incançavel juiz de paz Varella tem agarrado mais dois, e que pelas providencias por elle dadas não sera' facil escapar-se o resto.

O seguinte he o extracto de hum officio, com data do primeiro de outubro, do juiz de paz de S. Miguel ao presidente:

Illm. e Exm. Snr. — Accuzo a recepção do officio de V. Ex., datado de hoje e inteirado do quanto V. Ex. ordena (depois de render-lhe o mais respeitoso agradecimento pela honra com que V. Ex. se digna louvar-me, e assim pelo agradecimento que faz aos meus fieis, e promptos guardas nacionaes) concordando com o capitão João Vieira da Silva, visto que a força de seu commando se torna agora aqui (para oeffeito) desnecessaria, sentamos que, não obstante não estar aqui a diligencia concluida, pode-se retirar toda a força, visto que tal gente não pode operar nos mattos: os quaes tenho cheio de patrulhas nos diversos lugares, por onde os rebeldes podem intentar evadirem-se, e outras em continuo giro, a fim de os faser despejar o mesmo matto: de cujas deligencias resultou a capturação de mais 5 rebeldes que agora vão, e duas armas que lhes foraõ apanhadas, tendo sido hum delles balleado por se oppor, não sendo porem de perigo a ferida. Os onze que ainda faltão prender pretendo em breves dias remettel os a V. Ex. pois que os meus valentes guardas nacionaes unidos a mim promettem não desamparar a diligencia, em quanto se não effectuar a prizão total de semelhates rebeldes, acto este em que querem faser conhecer a toda a provincia que na villa de S. Miguel não se acolhem farrapos.

(Diario do Rio de 8 de Novembro)

Da Aurora do sexta feira p. p. copiamos o seguite:

Illm. e Exm Snr. general em chefe D. Fructuoso Rivera. -- Pelo alferes Barbosa meu ajudante de ordens, mando comprimentar e felicitar a V Ex. e a todos os bravos pela batalha de 16 de junho: honra e gloria aos bravos, que dirigidos por V. Ex., em porfia com os trabalhos e privações, salvarão a patria. O imprevisto revez do Rio pardo tem atrasado a cauza da legalidade, e mais que a impotencia dos inimigos, não tem servido se não para a continuação das maldades e do sacrificio do seu paiz. O governo central empenhado na pacificação da provincia, põe em acção seus immensos recursos; diariamente recebemos reforsos de infantaria Eu me acho no commando de huma devisão de dous mil e quinhentos homens das tres armas. Porto Alegre está guarnecido de 1,200; o Norte com 500; e o Sul com 800. Em fins de setembro contamos ter, alem daqnellas guarnições, 5,000 homens, sendo a principal força da infantaria, com que abriremos a campanha na primavera. O que necessitamos he cavallaria e cavalhadas para dar o golpe decisivo, com uma só massa abandonando os detalhes até a esta hora erradamente seguidos. Agora, que V. Ex. occupa huma forte attitude offensiva e que esta' a concluir a questão, se he que ja não foi concluida, podia permittir que o coronel Jeronimo Jacinto e mais chefes legálistas brasileiros que com seus soldedos hão ajudado á V. Ex. na luta, venhão prestar serviços a sua patria. O brigadeiro Calderon e o coronel Jose Rodrigues, estão encarregados de reunir nossos emigrados nessa fronteira, e eu espero, que V. Ex. lhes prestara' todo o auxilo, que for possivel. Os farrados fasem correr a noticia que tem de V. Ex. huma decidida protecção, a fim de animar seu partido; porem nós outros conhecemos o caracter de V. Ex. e sabemos que jamais podera' transigir com os assasinos do infeliz coronel Osorio, e dos outros cidadãos em Arapahy, e que, promptos como vassallos de Oribe, esperavão o sucesso de Yucutuyá para, em caso de ser infeliz, desarma-lo e persegui-lo. Permitta-me V. Ex. rogar-lhe que fecilite em meu nome os Snrs. generaes Lavalleja, Martinez, Medina, aos demais generaes, e ao Sr Lama. Conte V. Ex. com o amigo que lhe dezeja continnadas venturas, e q'he com a maior estima e consideração de V. Ex. attento servidor e amigo obrigado. Filippe Nery de Oliveira. Canudos 18 de Julho de 1838.

Está conforme

Manoel Vieira de Lima.

Resposta de D. Fructuoso Rivera.

Snr. e amigo. -- Agradeço sobre maneira as felicitações que V. S. me dirige em sua carta de 18 de Julho, pela batalha que ganhou sobre Oribe o exercito do meu commando em Santa Anna, batalha que me ha posto no caso de perfeitamente conhecer a meus amigos e inimigos, para saber-me conduzir. Pela relação q' V. S. me faz, vejo q' as forças do imperio devem alcançar em setembro a 10,000, como se vê de conformidade com o que vou repetir. V. S. commanda huma devisão de 2,500 homens das tres armas: ha em Porto Alegre 1,200, no Norte 500, no Sul 800, e em fins de setembro, alem desta guarnições, deve haver hum augmento de 5,000 homens. Não posso porem combinar esta potencia com a exigencia que me acaba de apresentar, de que o coronel Jeronimo Jacinto reuna algumas forças para ir ajuda-los na sua cauza, suppondo, para isto, que este senhor e alguns mais tivessem vindo para meu lado com forças, o que não he exacto. Por outra parte logo que o coronel Jeronimo e os outros, a quem se refere a sua precita da carta, dependem do exercito imperal como officiaes do mesmo, nada tem elles que intrometter-se em huma questão estrangeira, e para que podessem faser alguma couza, seria necessario que primeiro dessem baixa, e marchassem depois como particulares a servir onde quisessem Vamos a gora a outro assumpto: -- Tambem disse V S. que o brigadeiro Calderon e o coronel Jose Rodrigue Barbosa, estão encarregados de reunir gente na fronteira. e eu supponho que esta commissão deve dimanar do presidente Elisiario. Sobre este particular me occorre huma ideia que lhe direi: o Snr presidente Elisiario, ao expedir semelhantes ordens para a reunião de gente de que V. S. me falla, acreditava sem duvida, que estes Snrs. vinhão a alguma aldeia de Charroas, por que de outra maneira não me posso persuadir que levasse o desaforo até o ponto de dar ordens em hum Estado que conhece seus direitos a deveres; e que tem hum chefe que com as armas nos mãos sustenta huma e outra couza. Assim, pois, Snr. coronel não só farei sahir o Snr. Calderon dos lugares para onde havia sido destinado pelo presidente, como ainda passo a expedir ordens terminantes a Tacuarembó, para que o primeiro que tiver a ouzadia de querer cumprir huma disposição que não emana da minha autoridade, seja emediatamente conduzido ao exercito, onde se lhe fara' sentir o peso do seu atrevimento. Quando ao mais que contem a sua carta, creio ser escusado entrar em contestações -- Os Snrs. generaes Lavaleja, Martinez, e Medina agradecem a V. S. seus cumprimentos, e não obstante o que assima disse a V S., deve estar certo que tem em mim hum bom amigo, &c &c. -- Fructuoso Rivera, -- Copia do original. -- Aoiles. -- Do periodico -- O Povo.

(Jornal do Commercio de 12 de Novemb.)

Communicado.

O Artigo "Educação Publica,, inserto em o n. 256 do Diario de 23 do passado mez, pareceo-me assaz molestoso a os Pernambucanos, que se occupaõ na educação da mocidade; e tão differente daqnella moderação, que deve ser peculiar do escriptor, e pela qual Vms. se tem constituido merecedores da acceitação publica, que certamente mais me parece obra encommendada, do que livre producção da sabdoria, e prudencia, que os distinguem.

Na verdade em um paiz, onde ha tantos Lentes de preparatorios, um Lyceo, tantas escolas publicas, e particulares, como a beneficio de um só homem (saja elle quem for) apparece esse artigo, em que se encontra o elogio de um, e o vituperio de todos?

Embora se elogiasse ao Sr. Soares d'Azevedo, mas sem que se doestasse a corporação, a que elle vem associar se. Se o Sr. Soares d'Azevedo é tal qual o pinta este artigo, e eu ingenuamente o creio, elle mesmo desapreciaria um elogio tão guindado

Excessivos desejos de instituir, em forma, um Collegio para a educação da mocidade tem tido alguns Pernambucanos, não só com a intenção de serem uteis á sua patria, mas, « in primis, et ante omnia, » com o fito de tirarem disto a sua subsistencia; porquê (fallemos com aquella ingenuidade, com que, dizem, fallava Adam com Eva) isto de bem publico é historia igual á d'El Rei D Sebastião, cuja apparição tem sido tão fallada, e promettida desde 1578, e até hoje estão todos os Portuguezes com olhos no caminho. (1)

Mas não se pense, que estes Pernambucanos não tem embicado em seu projecto por falta dos conhecimentos necessarios para montar-se um tal estabelecimento. Não de certo. Encontraõ-se para isto muitos, e grandes obstaculos. A carestia dos mantimentos, que absorve quase todo o producto das mensalidades; a falta de uma casa, que tenha as proporções necessarias; a falta de bons mestres, pois os bons, que existem, não se querem sujeitar por um diminuto ordenado; e a mensalidade de 20$, ou 25$ não chega para grandes cousas; Pernambuco, com algumas excepções, ainda não tem verdadeiramente um espirito de associação; tudo são desejos, tudo planos, e pouco, ou nada de realidade; em fim a falta de coadjuvação da parte do Governo: bem que esta é a unica, que se póde considerar, como remediada; porque a educação da mocidade é um dos objectos, em que S. Exc. mais tem empregado as suas vistas.

Porem eu me tenho algum tanto deslisado do fim principal, a que me propuz, que é, fazendo a defeza dos Mestres desta Provincia, provar, que o indicado artigo contem em si muita odiosidade. Diz o artigo:

» Huma multidão de meninos atravessaõ
» todos os dias as ruas da Cidade para
» irem receber a educação imperfeita;
» que temos destribuida por differentes
» casas; nem huma dellas organisada,
» segundo os principios luminosos dos
» homens destinctos, que se hão occu
» pado da instrucção publica; nemhu-
» ma occupada até hoje em formar o co-
» ração dos mancebos para os tornar mo-
» rigerados, e vigorosos; poucas apre-
» sentando outra garantia senão a do —
» calculo material — e o capricho dos
» mestres, e quasi todas o resultado
» provavel d'huma direcção viciosa. »

Sou de opinião contraria. Os Mestres, com poucas excepções, cumprem exactamente os seus deveres, pondo todos os meios para formar cidadãos uteis a si, e á sua patria: se nem sempre alcançaõ o fim, a que se propõe, outras são as causas, de que nos deveremos queixar. A immoralidade, e só a immoralidade é a causa desses males, tão lamentados nesse artigo. Os novos, e principaes instituidores da mocidade, diz Helvetius, são a forma do governo, debaixo da qual se vive, e os « costumes », que esta forma de governo dá á uma nação. Mestres, e discipulos, tudo é submisso a taes instituidores.

Que aproveita á tenra mocidade ouvir, por espaço de duas, ou quatro horas, lições de uma moral pura, se em todo o restante do dia tem de assistir, já não digo por essas ruas, onde se ouve, e mesmo se vê o que faz corar as faces de vergonha a o homem bem educado, mas em sua propria casa a os exemplos de intriga, odio, má fé, crueldades, e deboches?

Que aproveita á tenra mocidade ouvir n'aula, por espaço de duas, ou quatro horas, explicada a lição, que deve dar-se n'outro dia, se em casa não tem os alumnos tempo de estudal-a, nem os pais tempo para obrigal-os a isto? O nosso estudante hoje não estuda a lição, porque vai para a Apollinea, amanhã para a Euterpina, na quarta vai tomar sorvete a o botequim do beco do theatro, e jogar a bagatela, na quinta ha feriado, na sexta vai para um baile, onde, por chegar a varanda depois de ter dançado o estrondoso galope, apanhou uma constipação, que o priva de ir no sabado assistir ao menos á sabatina. Os pais daquelloutro estudante fazem de sua parte o quanto podem: elle passa as noites á banca do voltarete ou do gagão, ella á vizitar a prima Dondon, á comadre Chiquinha &c. em quanto o pobre filho vive convivendo com os pretos na cozinha, de quem aprende boas lições de civilidade, e de moral.

Desenganeme-nos de que toda a educação vai perdida, se os pais, e os mestres não são unisonos em tudo quanto pode fazer a sua perfeição. A famosa Cornelia, mãi do Grachos, diz Fillassier, creou seus filhos com tanto cuidado, que julgava-se, serem lhe mais devedores da educação, que os distinguia, do que ás felicse disposições, que elles haviaõ recebido da natureza. A celebre Pulcheria, encarregada da educação de Theodozio II, seu

---

(1) Grande è porem a differença, diz o artigo, que ha ahi entre o educador que só faz do seu officio um « officio » e aquelle que o considera como a mais nobre missão a que o homem possa ser chamado depois da do Evangelho.

irmão, não ousou confiar a ninguem um emprego tão importante. Point de mere, point d'enfant, diz Rosseau.

Se Sparta, Lacedemonia, e Roma se gloriaõ dos Aristides, dos Solons, dos Catões, dos Camilos, e de outros, que fizerão a felicidade da patria, e a admiração dos vindouros, procuremos a rasão desses fenomenos moraes na moralidade geral dessas nações. Quando Roma de todo se corrompeo, apparecerão os Neros, os Caligulas, e os Domicianos.

Alem disto tudo está sujeito á moda, até a mesma educação. Hoje não ha compendio, que sirva; não ha methodo, que agrade; não ha mestre, que saiba; não ha dinheiro, que chegue para ordenados. Entre tanto ainda hoje apparecem os bons resultados das aulas antigas, não só em sciencias, como em costumes: e, se naquelles tempos não se viaõ, como hoje, novos, e mais espantosos Mirandolas aprenderem, em trez mezes, quatro lingoas e meia, e, em outros tantos, todas as sciencias, de modo que são capazes de sustentarem conclusões « de omni scibili, » ao menos naquelle tempo sabia-se com perfeição o pouco, que se aprendia.

Antigamente os paes escolhiaõ os mestres, que conheciaõ capazes, sem que estes se dessem a o trabalho de elogiarem-se a si mesmos, lembrados do que diz o Evangelho a respeito dos que se louvaõ. Hoje, com algumas excepções, os discipulos escolhem a os mestres. E' digno, não sei, se de riso, ou se de lastima, ver appresentar-se em uma aula um menino, assim dos seus nove, ou dez annos, com botins de « rex, regis; » com uma pantalona tão justa, e amarrada por baixo dos botins, que o priva de curvar as pernas, como se as tivesse de páo; com uma casaca tão justa, que mal pode mover os braços; com um molho de cabellos, repartidos pela estrada da liberdade, que lhe cobre a orelha, e o olho esquerdo; tendo um palhito na boca, uma pitada de rapé na mão esquerda, e um charuto detraz da orelha direita, e, se Deus consente, um punhal entre a camisa, e o colete. Entre o nosso estudante, faz uma meia cortezia, saca da algibeira um lenço de seda, embalçamado em essencia de rosas, limpa-se, e pede ser matriculado, « porque, diz elle, o mestre, que deixei, não tem bom methodo de ensinar; » e, sabidas as contas, elle foi o que não teve bom methodo de aprender. Os que, por sua necessidade, vivem de ensinar, que julguem, se minto, ou exagero.

Mas, se alguem, pelo que venho de dizer, me julgar inimigo do novo methodo de instrucção, saiba, que erra no que pensa. Eu sou amante das boas instituições; respeito as ideas modernas, quando ellas não são falsas; sei, que o espirito humano é capaz de grande desenvolvimento; mas estimaria, que a pessoa, que redigio o artigo, fizesse o elogio do Sr. Soares d'Azevedo, sem menoscabar o merecimento dos actuaes Professores desta Cidade.

S.

Não foi o desejo de doestar a os Snrs. Professores desta Cidade a causa, que produzio o artigo, de que trata o Communicado, que ensirimos; mas arrastados pelo excessivo amor, que consagramos á nossa patria, e desejosos de vermos realisadas tantas, e tão grandes promessas do Sr. Soares d'Azevedo, fomos por ventura precipitados na publicação desta noticia, e por isto um pouco obscuros no modo de enunciarmo nos. Pode por tanto capacitar-se o nosso Correspondente de que sabemos conhecer, e fazer apreço do grande merito da maior parte dos actuaes Professores.

Os RR.

LOTERIA DA M. DA BOAVISTA.

O Thezoureiro da Matriz da Boavista principia a pagar hoje no Consistorio da mesma das nove horas da manhã atè as duas da tarde. O mesmo Thezoureiro já tem posto á venda os bilhetes da 1. parte da 3. Loteria nos lugares do costume.

LOTERIA DO LIVRAMENTO.

Attendendo a Meza da Irmandade de Nossa Senhora do Livramento, a proximidade da Festa e aos muitos Dias Santos que tem o presente mez, e Dias de Festa do de Janeiro, resolveu marcar o dia 4 de Fevereiro proximo futuro, para ter impreterivelmente principio o andamento dos rodes da 1ª Parte da 3ª Loteria concedida a favor das obras da sua Igreja, asseverando ao respeitavel Publico, que se antes do referido dia se concluir a venda do resto dos Bilhetes, o sobredito andamento das rodas será tambem effeituado com muita antecipação ao precitado dia 4.

Avisos Diversos.

— Antonio Rodrigues Samico, actual arrematante da Imposicão de 20 p o/o sobre o Consumo das Agoas-ardentes de producção Brasileira, faz certo aos Collectados do mesmo Imposto que no presente mez de Dezembro principia a cobrança na casa de sua residencia no Pateo da Matriz de Santo Antonio D 9; como tambem faz certo aos Collectados do Bairro dos Afogados o que acima fica dito, e que findo o dito mez procederá contra os que deixarem de satisfazer; e para que chegue ao conhecimento de todos mandou publicar o presente.

— Antonio Francisco dos Santos Barroca, tendo de retirar-se desta Provincia, para ir até Maceió, d'onde breve voltará; e não tendo podido despedir-se pessoalmente de todos os seus amigos, e de algumas pessoas com quem tem transacções, pela brevidade de sua sahida; o faz pelo presente meio, assegurando que breve se tornará a achar nesta Praça para continuar a tractar de seus negocios, como lhe cumpre.

— Precisa-se de hum homem para socio de huma hospedaria com casa de pasto, almoços de café e chá. A casa he hum sobrado de 2 andares com hum sotão, e tem dous fogões inglezes; quintal com boa cacimba, sufficientes comodos para este estabelecimento. Existe mais hum bom bilhar armado, com todos os seus utensilios prompto a trabalhar. Quem faz a sociedade offerece gratis o serviço da mobilia abaixo transcripta: 2 duzias de cadeiras; e mais algumas uzadas; duas mezas grandes redondas, e mais 5 ditas pequenas, todas com gavetas e chaves; 2 bancos grandes, 2 mouchos, 1 camapé, 1 manga de vidro, 2 castiçaes, 2 lampeões para escada, 2 garrafões, 4 bules com cazaes de chicaras, manteigueiros e assucareiros, 3 garrafas brancas com alguns copos e calices de vidro. O homem que se pretende para socio deve entender deste estabelecimento, ou affiançar outro que tome conta da casa, para ficar debaixo de sua administração: assim como tambem se vende o Bilhar, e a mobilia, ou para tirar da casa, e no caso de querer, tambem se cede o 1. sobrado onde existe o bilhar, ou toda a casa: quem pretender fazer dito negocio dirija-se a rua Direita sobrado D 20. onde existe hum bilhar, a fallar com Anastacio José dos Passos dono do dito bilhar e mobilia, e o poderão procurar das 10 horas do dia em diante.

— Quem precisar de hum Caixeiro para Engenho, o qual tem bastante pratica, annuncie.

— Perdeu se huma Letra de Frs 915,, saccada de Pariz por José Lucio Correia, contra o Sr. M. A. de Macedo, pagavel em casa dos Srs. José dos Santos Neve & C., e endeçada a João Pinto de Lemos, o qual previne a quem a tiver achado de a entregar em sua casa, visto que os mesmos Srs. Neves & C., já se achaõ prevenidos para a naõ pagarem senão ao annunciante.

— Quem annunciou ao Diario de quarta feira querer comprar huma olaria a margem do Rio Capibaribe dirija se a rua do Palacete a tratar com Antonio Brasilino de Olanda Cavalcanti.

— Precisa se de huma ama de leite escrava ou forra: quem estiver nestas circunstancias dirija-se as 5 Pontas loja D. 25.

— Quem annunciou querer cem mil rs. a juros de dous por cento ao mez com firmas a contento dirija-se a rua da Cruz N. 31, que lá se dirá quem os dá.

— Arrenda se pelo tempo da Festa huma casa em Apipucos a margem do rio Capibaribe, com os comodos seguintes: duas salas, quatro quartos, cozinha fora, e hum bom capiar: quem a pretender dirija-se ao pateo da Matriz de Santo Antonio D 9.

— Precisa-se de quatro contos de reis a premio, dando-se grande segurança em um predio: a quem convier annuncie.

— Quem precisar de hum homem para administrador de algum engenho, e que tambem pode ensinar as primeiras letras a alguns pequenos, o qual não faz ajuste algum, se não depois de empregado, á vista do seu comportamento e serviços: quem delle precisar annuncie, e nessa occasião dará conhecimento de si

— Quem tiver e quizer allugar huma casa terrea, ou sobrado nos bairros de Santo Antonio, e do Recife para pequena familia: queira annunciar por esta folha, para se tratar do ajuste, dando-se fiador, e pagando-se até adiantado alguns mezes, conforme convier ao alugador.

— Para Hamburgo com a maior parte de sua carga prompto a sahir o mais breve possivel, a bem construida barca Hamburgueza Catharina Dorothea, muito velleira: quem nella quiser carregar ou hir de passagem, dirija-se aos seus Consignatarios N. O. Bieber & C., rua da Cruz D. 63.

— Quem quiser comprar huma negra moça de bonita figura, sabe cosinhar, engomar lizo e cozer chão, a qual se vende por preço comodo; assim como tambem se vendem barris com potassa da Russia igualmente por comodo preço; dirija-se a rua das Cruzes armazem D. 9.

— Quem quiser comprar huma escrava moça, que sabe cosinhar, lavar e engomar, cozer sofrivelmente, e he habil para todo o serviço de huma casa; dirija se a rua da Cadeia do Recife casa de João da Cunha Magalhães

— Quem quiser comprar huma armaçaõ de taverna com todos os seus assessorios, e por preço comodo; dirija-se aos Arrombados e no mesmo lugar a fallar com Manoel João de Lima.

--- O Tendo eu, abaixo assignado, alguma amisade com o Senhor Antonio Liocadio Paes Barreto, proprietario do Engenho Arandepe, do Cabo, e sendo tambem amigo de seus filhos os Senhores Antonio Marinho Paes Barreto, e João Marinho Paes Barreto, e Genro, o Sr. Antonio Jose Maria Paes Barreto: procurou-me o Snr. Antonio Liocadio, e me pedio para que consentice que em meu nome se fisesse execução nos bens de seu cazal, promovendo-se acção contra elle e mais herdeiros pelas dividas que dito cazal deve a Francisco Antonio da Oliveira, viuva Costa & Filhos, João Manoel de Barros Vandetlei Lins, e João Antonio de Castro, disendo me que ja tinha proposto isto mesmo aos ditos credores, e que elles annuião a que assim se fisesse: que procurava este recurso para faser menos despesas judiciaes, ou custas ao seu cazal porque em lugar de quatro execuçoens promovia-se so' huma, e que isto lhe era indespencavel para poder concluir o Inventario de sua fallecida mulher, e dar partilha aos herdeiros, rezervando-se bens para pagamento das dividas do dito cazal; achei eu taõ rasoavel e justa esta pretençaõ do Snr. Antonio Liocadio, porque entendo que he do dever de todo o homem de bem procurar todos os meios de pagar a quem deve, que francamente lhe respondi que não tinha duvida em figurar nisso, com tanto que fosse elle mesmo o encarregado de todo o negocio, porque eu naõ dava um só passo a tal respeito, e nem fasia despesa alguma, com o que se conformou Finalmente passarão-me os ditos credores pertence em seus documentos, e passei-lhes eu huma cautella a cada hum de persi, em que declarei que as quantias constantes em refferidos documentos me não pertenciaõ, e o motivo para que se fasia aquella tranzação; e fiz tudo isto por me persuadir, de que quem se habilita para herdar compromette-se a pagar; porem este meu procedimeto innocente foi chocar o espirito de algum dos ditos Snrs. herdeiros, e o fez perçoadir de que eu tinha comprado aquellas dividas, para ficar com o Engenho do casal em pagamento dellas, e embuido neste cego modo de pensar Decretou logo que eu lá não entraria, e. . . . , eu me julgava na rasão de lhe merecer outra consideraçaõ muito defferente, porem nada me deve cauzar admiração. Podem por tanto os ditos Snrs. herdeiros ficar certos de que eu não quero ter Engenho, e quando o quize-se nunca pertenderia Arandepe do Cabo, e para que qualquer um desses Srs, se capacite melhor de que o que tenho expendido he a verdade pura, pelo presente annuncio declaro que não quero mais figurar como proprietario das ditas dividas, e desde ja renuncio o direito que me foi concedido, ficando os documentos pertencendo a seus originaes e antigos possuidores, da mesma forma que antes lhe pertenciõ; e declaro mais que ficão cassados todos os poderes de qualquer procuração assignada por mim que em juiso possa aparecer, para promover qualquer acção contra o casal do Snr. Antonio Liocadio Paes Barreto, pelas refferidas dividas, e por isso será nullo tudo quanto se fiser de hoje em diante em meu nome, com as letras dos mencionados credores. — Jose dos Santos Neves.

--- Precisa-se alugar uma casa terrea no Bairro de Santo Antonio, naõ se olha preço nem rua, com tanto que tenha quintal com sahida e cacimba, como tambem 4 quartos: quem a tiver annuncie.

-- Quem precisar de uma mulher parda para ama de casa de homem solteiro ou casado com pouca familia a qual costuba, lava, e engoma: quem a pertender annuncie

--- Um menino Brasileiro de idade 12 para 13 annos, que lê, escreve, e conta soffrivelmente, se offerece para Caixeiro de qualquer arrumação: quem de seu prestimo se quiser utilisar annuncie; adverte que dá fiador a sua condurta.

☞ Quem quiser comprar hum terreno na rua da praia com 60 palmos com alicerces na frente e dos lados, e tambem se vende, e só metade, com todo o material que existe no mesmo, a tractar na rua da praia Serraria do Cardial, junto ao tanque de Agoa. Na mesma parte ha mais para vender 16 caixas de amarello para assucar, grandes e bem feitas e faz-se mais algumas de encommenda a 8U000.

Da-se a premio de dous por cento ao mez 800$ reis até um conto sobre penhores de ouro ou prata, por seis meses mais ou menos, e mesmo menor quantia, quem quiser tractar este negocio, intenda-se com o Senhor Jose Bernardo de Souza em fora de portas.

-- Certo Snr. que não se sabe se por engano levou da casa de J. J. N. da C. M. um par de esporas de prata, queira ter a bondade de entregar na rua de Mathias Ferreira ao estudante Joaquim Cordeiro da Rocha, e do contrario tera' de ver seu nome publicado.

-- Quem quiser comprar 2 cavalos bons carregadores, e gordos, sendo um castanho e outro ruço, ambos novos, vindos da matta, e se achaõ na cavalarice do Alemão do Forte do quebra pratos. dirijão-se ao mesmo forte ou na rua do Rosario D. 8 atè 11 horas da manhã.

-- Precisa-se de hum rapaz dos chegados ultimamente do Porto, de 11 a 14 annos de idade; que saiba ler escrever e contar, e dê algum abono a sua conducta. Adverte-se que he para Maceió. A tractar no Forte do Mattos com Firmino Jose Fellis da Rosa.

-- Quem quiser comprar uma negra sem achaque algum, de idade de dose annos, cose chão, cosinha o diaria de uma casa, e lava de sabão, vá a rua do Rangel D. 12, segundo andar.

-- Na rua da Cruz numero 32, ha' para vender-se hum bom escravo de todo o serviço, bom cosinheiro, e de bonita figura; a vista do comprador se dirá o motivo da venda.

-- Precisa-se allugar huma casa terrea, no bairro de Santo Antonio, para pequena familia, não excedendo o seu alluguer a 8U000 reis: nesta Typografia se dira' quem a quer.

— Precisa-se allugar huma casa terrea com comodos para pequena familia, tendo tambem quintal e cacimba; não excedendo porem seu alluguel de oito mil reis mensaes, embora seja em rua menos publica: quem tiver para allugar annuncie para ser procurado.

-- Mr. Kissel relojoeiro francez, no atterro da Boa vista, acha-se prompto a concertar qualquer relogio que lhe seja confiado, pelo mais commodo preço; elle obriga-se a restituir o dinheiro que tiver recebido em pagamento de qualquer concerto, que não for bem executado.

-- Perdeo se no dia 16 do corrente 1 corazes de braço de menino engrazado em cordãozinho, os corazes são encarnados, com varios enfeites, e tem um bracinho de unicorne encastoado, foi perdido na rua da Florentina; quem o achou querendo restituir, dirija-se a mesma rua na quarta casa vindo da praia, que lhe dará o importe dos mesmos corazes.

-- A pessoa que lhe faltar um escaler, poderá procura-lo no porto das canoas da rua nova, que lhe será entregue por Antonio Alves de Castro, cujo escaler estava a travessado na ponte da Boa vista no dia 17 do corrente.

-- Os Srs. assignantes do Jornal o Panorama, podem ir receber os seus competentes numeros, no escriptorio de Francisco Severiano Rabello, no forte do mattos.

-- Desappareceo do poder de um preto no dia sexta feira 14 do corrente pelas 5 horas da tarde uma barrica com bacalháo com a marca de tinta D C G, pede-se a quem dita barrica for offerecida ou della souber, de participar no pateo do Carmo venda de Narciso José da Costa, que será recompensado com metado de valor da dita barrica.

-- Precisa-se de uma ama que tenha bom leite, para criar um menino de 5 mezes: na rua das larangeiras por cima da refinação de assucar.

-- O abaixo assignado avisa ao respeitavel publico, que tendo recebido em pagamento no sertão do Assu' na Villa de S. Anna do matto, uma letra de João Carneiro da Cunha acceita por João da Costa Villar, da quantia de 900$000, a qual letra devia se vencer no fim do corrente; tendo apresentado dita letra ao acceitante no lugar de pedras de fogo, juntamente com uma carta de ordens na qual mandava-o entregar a quantia de 375$000, e que o restante ficasse depositado entre as mãos do dito Sr. João da Costa Villar, té que por o sacador lhe fosse reclamado, tendo recebido dita quantia passou o recibo na letra, e segui a sua viagem para esta praça, e achando-se no engenho das lages, deo por falta da dita letra, immediatamente voltou e fez sciente do acontecido ao dito Sr. João da Costa Villar, para não pagar a pessoa alguma a dita letra, perante testemunhas, e o mesmo aviso fez ao sacador, e como estejão d'acordão, fica ella de nenhum effeito, e caso alguma pessoa a tiver achado poderá entregar ao annunciante na rua do sebo, que recompensará. -- Pedro Antonio Victoriano dos Reis.

-- O abaixo assignado faz sciente ao respeitauel publico, que se propõe a ensinar Grammatica latina, para cujo fim todos os Paes de familia que se quisem utilisar de seu prestimo, o poderão procurar na rua velha da Boa vista sobrado D. 33.

Porfirio da Cunha Moreira Alves.

Avisos Maritimos

PARA MARANHAO' por todo o mez de Janeiro, o Brigue Escuna Laura, veleiro e de reconhecida marcha, quem quizer carregar, ou hir de passagem para o que offerece magnificos commodos, trata-se com o capitão ou com Firmino José Felis da Roza, no forte do matto.

PARA O ARACATY, a Sumaca Conceição Flor do Mar, M. Joaquim José da Silveira; quem quiser carregar ou hir de passagem, dirija-se a Antonio Joaquim de Souza Ribeiro.

PARA O RIO DE JANEIRO, segue com brevidade o bem conhecido Patacho Nacional Paquete do Rio; quem quiser cargar, ou hir de passagem, dirija-se a G. A. de Barros, pracinha do Corpo Santo D. 67, ou ao Capitão Manoel Francisco da Silva, a bordo.

PARA ANGOLA com escala por Banguella, segue viagem com brevidade a Escuna portugueza Esperança, de lote de 268 toneladas, de primeira marcha, pregada e forrada de cobre; quem quiser carregar, ou hir de passagem, dirija-se a rua da Cruz n 6, escriptorio de José Ramos de Oliveira, ou ao Capitão a bordo, todos os dias até as 10 horas da manhã.

Compras

-- Um cavallo para carrinho: na rua da Cruz n. 1.

-- Um paliteiro de prata, uzado; e um caldeirão de derreter breu: na rua da Florentina no sobrado novo.

-- Os seguintes livros em bom uzo: o Mestre francez, Telemaco, e um diccionario de Costa e Sá de portoguez para francez, e de francez para portuguez: annuncie.

-- Wegswood writing Machine: quem tiver annuncie.

Vendas

☞ **Folhinhas de porta, de algibeira, e de Padre, para o anno de 1839, pelos preços de seis vintens as de porta, doze as de algibeira, e pataca as de almanak completo, e de Padre; todas impressas nesta Typografia, em bom papel e optimos Typos; e bem conhecidas pela certeza do calculo, e redigidas pela primeira pessoa que em Pernambuco fez folhinhas: as de algibeira alem das noticias do costume contem uma tabella chronologica dos principaes factos desta Provincia, um ensaio Topografico da mesma, segundo a divisão das novas Comarcas, e um Almanak completo: na praça da Independencia loja de livros n 37 e 38, rua do Cabugá loja do Sr Bandeira, no Recife rua da Cadeia loja do Sr. Quaresma, rua da Madre de Deos defronte da Igreja, venda que foi do Rezende, na Boa vista botica do Sr Joaquim José Moreira, defronte da Matriz, e em Olinda na botica da rua do Amparo.**

-- Listas da Loteria da Matriz da Boa vista: na praça da Independencia n. 37 e 38; e na botica da rua do Amparo em Olinda.

-- Prata velha, e ouro, em diversas obras, a peso: na rua do Crespo loja Decima 6

-- Uma canoa que carrega 20 patacas d'agoa; quem a quiser annuncie.

-- Uma venda na rua do Aragão, tendo a dita venda commodos para familia, e um grande quintal, e dentro do mesmo uma casa grande que serve de armasem, e muito propria para padaria; quem a quiser annuncie.

-- Um bom cavallo de estribaria: no atterro da Boa vista loja D. 10.

-- Um preto ainda moço, proprio para todo o serviço: no atterro da Boa vista loja D 10.

-- Um sortimento de meias para homem, mulher, e meninos, luvas de lã de differentes cores, chapeos de castor, gangas azues entransadas muita largas; suspensorios de homens e minos, madapolões finos e largos, boas cassas lizas e de quadros, xillas, e riscados para calsas, e outras coisas muito baratas: na rua da Conceição da Boa vista defronte da Igreja.

-- Um terreno na rua nova de S. Amaro, com 93 palmos de frente, e 216 de fundo atè a rua do sol, com grandes ali cerces, pedra lavrada para uma casa com 6 milheiros de tijolos pouco mais ou menos taboado grosso para estacada, um grande telheiro no centro do terreno: a tratar na rua das Cruzes no ultimo sobrado de um andar do lado oposto da Typografia.

-- Duas escravas de nação, moças, uma cozinha o diario de uma casa, engomma, e he quitandeira; e a outra propria para todo o serviço: na rua do Nogueira D. 3, das 6 as 9 horas da manhã

-- 30 alqueires de cal branca de caiar, por menos 160 de qualquer outro que venda: na rua da Florentina no ultimo sobrado novo.

-- Uma mesa de jacarandá de meio de salla, por preço commodo: na camboa do Carmo D 8.

-- Bichas chegadas ultimamente do porto, de muito boa qualidade: na rua do collegio D. 13 venda de A. M. Ramos.

-- Lonas, brins da Russia de primeira qualidade, lenços de seda, e setim de Macáo: no escriptorio de L G F. & Mansfield.

-- Uma propriedade de casa terrea com um sitio, sita na rua da S. Cruz; quem a quiser annuncie.

-- Nove obras do Guarda livro moderno e as odes de Horacio vertidas em portuguez com as suas notas: na rua do Collegio botica D. 5.

-- Botins de Lisboa, meios ditos, sapatos a botinados de bom bezerro, sapatos de duraque para Senhoras e meninos, ditos de cordavão, ditos de duraque, setim, e marroquim francezes, botinzinhos e sapatinhos para meninos, chinelas para homem, sapatos de bezerro francez de solla fina e grossa, chapeo do Chile de todas as qualidades, e bichas de boa qualidade, tudo a preço commodo: na praça da Independencia n. 6, 7, e 8.

-- Uma escrava de nação, bonita figura, de idade de 25 annos, boa lavadeira, e quitandeira; 2 moleques creoulos de 8 e 10 annos, bonitos, e proprios para aprender qualquer officio, cujos escravos só se vendem para o matto: na solidade sobrado de um andar com mirante.

-- Camas, cadeiras, e bancas de meio de salla, tudo de conduru': na rua Direita D. 30 lado do poente.

-- Duas escravas de nação loanda, de idade de 17 a 18 annos, de lindas figuras, sem vicios nem achaques o que se afiança, e fazem todo o serviço de uma casa, e uma dita de idade de 20 annos, perfeitissima engommadeira, e cozinheira: passando a Igreja dos Martirios no primeiro andar do primeico sobrado.

-- Cartas finas para voltarête, ditas portuguezas, rapé de Lisboa, e massaroca do Rio de Janeiro, e ditos de todas as outras qualidades: na rua do Cabugá loja do Bandeira.

-- Uma padaria com todos seus pertences, sita na rua Direita defronte da venda do fallecido José da Penha; e dois quartáos com gangalhas e caçambas: a tratar na mesma.

-- Chapeos de seda para Senhora, chegados proximamente, e de muito bom gosto, plumas crespas para ornato de cabeça de Senhora: na rua nova casa de Mr. Teard, D. 16.

-- Um molato proprio para pagem, ou outro qualquer serviço: na pracinha do Livramento D. 21

-- Um excellente sobrado de um andar com commodos suficientes para uma grande familia, sito no lugar do varadouro junto ao baldo, sendo este o ultimo sobrado do lado esquerdo, por preço commodo: na rua dos Quarteis D. 5.

-- Uma casa terrea sita na rua de Agoas verdes D 25: a tratar na rua dos Quarteis D 5.

-- Duas negras do gentio de angola, uma he engommadeira, lavadeira, e costureira, e a outra para todo o serviço: na Boa vista venda por baixo do Sr Perete.

-- A posse de 150 palmos de um terreno alagado no seguimento da rua da aurora, pagando de foro 30 rs. ao palmo, e com 1500 de fundos: a tratar na rua de S Gonsalo D. 11, das 6 horas da manhã as 8, e das 3 da tarde em diante; assim como uma propriedade de casa terrea, com um grande quintal, cacimba, terreno na frente para edificar-se 2 grandes casas, sita na solidade, junto ao sobrado da viuva do Martins.

-- Uma canoa acabada de ser fabricada, que conduz 500 tijolos de alvenaria grossa, e tambem se troca pelos mesmos: na rua de S. Gonsalo, ou na repartição das obras publicas, a tratar com Marcelino José Lopes.

-- Ou aluga-se e troca-se diariamente velhas de cera de meia quarta até toucheiros, por preço commodo: na rua do Rangel D 9 sobrado de um andar.

-- Uma negrinha de idade de 11 annos, com principios de costura, e bastante geitosa para todo o arranjo de uma casa: na rua de Hortas sobrado junto a Igreja dos Martirios.

-- Cera branca em porção de cem libras para cima: no escriptorio dos Srs. Lenoir Besuchet & Puget, a fallar com José Lazary.

-- Uma escrava de nação de idade de 24 a 25 annos, de muito bonita figura, e cozinha o diario de uma casa: na rua Direita passando a venda do finado José da Penha no sobrado D. 20.

Escravos Fugidos

-- No dia 16 do corrente fugio uma escrava negra de nome Josquina, a qual ja andou vendendo fazendas, alta, cara comprida, secca do corpo, pés grandes, levou com sigo uma corrente na qual estava presa; roga-se a qualquer pessoa que a pegar que a leve a rua Direita sobrado de um andar com loja de miudezas por baixo, ou nas 5 pontas ao primeiro fiscal do contrato.

-- O preto Manoel de nação angola, bastante ladino, bem moço, de estatura medianna, dentes faltos adiante da parte de cima, pernas finas, pés mal feitos, com officio de caiador; quem o pegar leve a rua Direita no segundo andar do sobrado D. 49.

-- Roga-se aos Srs. Sub-Prefeitos, mais authoaidades policiaes, e pessoas particulares, desta e mais comarcas hajão de empregar suas vistas sobre um escravo creoulo de nome Eduardo, de 18 a 20 annos de idade, official de sapateiro, altura regular, secco do corpo, cara lisa, dentes alvos, quando falla gagueija principalmente quando está mentindo, muito fiota, intitula se forro, e muda o nome para outro qualquer quando anda fugido, e gosta muito de montar a cavallo pois tem sido encontrado varias vezes na estrada do manguinho rua do Rozario, e Olinda, cujo escravo foi do Sr. Thomaz Ferreira Ramos, e hoje he de Justiniano Candido Mindelo, morador no Brejo da Madre de Deos; quem o pegar leve ao forte do matto prença de algodão a entregar a Elias Francisco Mendelo, ou no Brejo a seu Sr. que será gratificado.

-- Fugio no dia 9 do corrente um preto de angola de nação cabundá, de nome Antonio, baixo e grosso do corpo, cabeça comprida, tem um calo na cabeça de carregar peso, bonita figura em porporção de sua estatura, bebe bastante agoardente: pés pequenos, pernas curtas, beiços grossos, olhos grandes, levou camisa de baeta encarnada, e calsa de brim branco; quem o pegar leve a rua da sanzala velha a padaria de Antonio José Gomes, que gratificará.

Movimento do Porto

NAVIOS ENTRADOS NO DIA 15.

PARAHIBA; 2 dias Escuna Lebre, Commandante o primeiro Tenente Jesuino Lamego Costa, traz de passagem o ex-Presidente da mesma, com sua familia.

SAHIDOS NO MESMO DIA.

LISBOA; Brigue Portuguez Veriato, Cap. Antonio Gomes da Silva, carga assucar.

OBSERVAÇOENS

Entrou arribada a Escuna Portugueza Andorinha, M. Henrique de AraujoJordão, carga lastro, proprietario José Francisco de Azevedo Lisboa; diz o Cap. que na latitude 5 ° 10 35'' se Long. a E de Londres 10 ° 4 foi roubado de toda carga que trazia por um Brigue Escuna Hespanhol, levando-lhe todos os depachos, deixando tão somente o passaporte.

No dia 16 não entrarão nem sahirão embarcações

PERN. NA TIP. DE M. F. DE F. --- 1838